



Sorocabano

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



NOVEMBRO DE 2019 - #244



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)

FERROVIÁRIOS DEMONSTRAM FORÇA CONTRA A RUMO ALL

PÁGINA 05



DE OLHO NA FCA-VLI
PÁGINA 08

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
PÁGINA 10

- 3 | NOTAS
Benefícios para os associados
- 4 | ESPECIAL
Privatização, NÃO!
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Ferroviários firmes contra a Rumo ALL
- 6 | CPTM
Reconhecimento apenas para a liderança
A dificuldade de abrir uma CAT
- 7 | RUMO ALL
Triste fim da Fepasa
- 8 | FCA-VLI
Reunião de Acompanhamento
Desvio de funções
- 9 | VLT
Pessoas invadem túneis do VLT
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Apresentamos Manoel Lopes Tempos
- 10 | JURÍDICO
Mudanças na Previdência
- 10 | SAÚDE
Luta contra a Dengue

REFLEXÃO SOBRE O ANO QUE ESTÁ ACABANDO



Amigo Ferroviário,
Mais um ano se encerra e, com ele, fica a certeza de que vivemos momentos difíceis e – o pior – que as coisas tendem a piorar. Mas, em contrapartida, temos a força dos trabalhadores, que se unem para dar um basta aos desmandos das empresas. As negociações foram complicadas. Com as novas leis trabalhistas embaixo do braço, as empresas pressionaram, ameaçaram e buscaram de todas as formas amedrontar os Ferroviários. Mas, nós, que não temos medo do trabalho duro, íamos ter receio de caras feias? Claro que não. Aliás, em várias oportunidades nos impomos e, unidos, falamos NÃO! Não à falta de dignidade. Não ao excesso de trabalho. Não às propostas que só visam lucro. As ferrovias pareciam esperar um Sindicato fraco pelos golpes que sofremos. Mas temos a certeza de que a força que vem do trabalhador faz toda a diferença. E fez. Sofremos, mas conseguimos boas negociações. Preservamos os postos de trabalho e os pagamentos, mesmo sendo menos do que deveriam, foram feitos. Uma grande de-

monstração de poder e união para quem julgava mortos os representantes dos trabalhadores.

2019 foi especialmente atípico para nós, enquanto Diretoria Administrativa do Sindicato Sorocabana, mas sempre respeitando e honrando a confiança que vocês têm em nós seguimos o nosso caminho prezando a transparência e a ética em nossas ações o que pode ser confirmado com afastamento do Diretor Presidente, garantindo ao mesmo a mais ampla defesa nos processos de sindicância. Por essas razões chegamos ao fim de mais um ciclo com a convicção de que fizemos e estamos fazendo o nosso melhor por todos e pelos trabalhadores ferroviários da nossa base.

Com essa certeza, mais uma vez agradecemos a você, por ser nosso companheiro de tantas lutas e conquistas. Juntos, iremos cada vez mais longe, alcançando o valor que a categoria merece.

Nessa edição, acompanhe os desdobramentos do estado de greve na Rumo ALL e informações das outras ferrovias.

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200



CORTE DE CABELO GRATUITO

Os moradores do entorno da unidade do Sindicato Sorocabana em São Vicente tiveram um dia especial, com corte de cabelo gratuito. A iniciativa nasceu da união da Associação Corrente do Bem e do Forte Milton Alvarenga. Muitas pessoas participaram a ação e ficaram felizes com o novo visual.



MAIS UM BENEFÍCIO PARA VOCÊ, ASSOCIADO

O Sindicato Sorocabana e as advogadas Luana Campos de Farias e Fabiana de Almeida Pereira firmaram parceria para oferecer prestação de serviços advocatícios aos associados, incluindo assessoria jurídica, defesa e interposição de ações nas áreas Cível, Família, Registro Público, Consumidor e Previdenciário. Esses serviços

são oferecidos para os filiados do Sindicato. Pela prestação dos serviços de advocacia, o associado do Sindicato pagará, a título de honorários advocatícios, 15% do valor da causa. Nos contratos de risco e/ou naquelas em que couber a Tabela da OAB/SP, será dado desconto de 50% do valor da tabela.

DR. Fábio M. Yamaguchi
Cirurgião-Dentista e equipe
CRO(SP): 56.610

- Odontologia Clínica e Estética
- Endodontia
- Periodontia
- Ortodontia
- Próteses Dentárias

- Implantes Dentais
- Cirurgias
- Clareamento Dental
- Odontopediatria

WhatsApp (11) 99977-0331 | Telefone (11) 3685-1707

Preços Especiais para sócios do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana
R. Dona Primitiva Vianco, 244 - 12º andar - sala 1202 (Empresarial Shopping Primitiva) Osasco/SP

HOMENAGEM A QUEM MERECE

Após mais de 30 anos de dedicação ao Sindicato Sorocabana, chegou o momento de Sergio Manoel do Prado Guerra desfrutar sua aposentadoria. Ele sempre atendeu com atenção e carinho aos nossos associados de São Vicente e Baixada Santista. Com certeza fará falta, mas merece esse descanso. Essa homenagem é o reconhecimento da Diretoria e dos funcionários do Sindicato. Muito obrigado Serginho!



COLÔNIAS

NÃO ESQUEÇA DE FAZER AGORA A SUA RESERVA NAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO SINDICATO SOROCABANA!

Informe-se pelo telefone

11 3682-9303



PORQUE NÃO PRIVATIZAR AS FERROVIAS EM SÃO PAULO

Por Evangelos Loucas (Grego), Diretor do Sindicato Sorocabana

Sou contra as privatizações das ferrovias paulistas, como a CPTM, simplesmente porque o Sindicato defende que o transporte seja responsabilidade do Estado. É grande a lista de motivos para combater essa transferência do transporte ferroviário para a iniciativa privada. O primeiro grande problema está na finalidade do Estado, pois o transporte é responsabilidade dos entes públicos.

Daí já surge um ponto essencial nessa questão: no caso do Estado a população pode exigir, com muito mais chance de êxito a qualidade do serviço de transporte e que os recursos arrecadados sejam redirecionados para as ferrovias, sejam por investimentos ou melhorias contínuas.

No caso da iniciativa privada, como se vê em outros estados, a pressão da sociedade não tem tanta força e o sistema perde qualidade e amplia a precariedade.

E isso é lógico, por que qual é mesmo o objetivo principal de uma empresa privada? O lucro, certo? Ou seja, o dinheiro arrecadado nas operações será utilizado para pagar as contas e para retorno aos sócios. A qualidade do serviço vem depois.

Entendendo isso, fica fácil ligar os pontos: o lucro e a precarização do serviço de transporte ferroviário caminham juntos nas mãos da iniciativa privada. Até porque a população, mesmo com ferrovias em péssimas condições, continuará usando os trens. Em outras palavras, nos tornamos reféns de uma situação irreversível. Se hoje a situação já não é a ideal, imagine o que nos aguarda com a privatização!

Outro ponto importante. Acompanhem este raciocínio: você constrói uma casa, investe muito dinheiro e quando ela está pronta repassa para outra pessoa morar lá? Sem vender, sem alugar? Claro que não. É isso o que o governo está fazendo com os bens públicos. Quando as ferrovias do interior de São Paulo foram concedidas para a iniciativa privada, a

expectativa – inclusive em contrato – era de grandes investimentos. Veja como elas estão hoje: vários trechos parados e situação de abandono geral.

Os exemplos são vários. Fica aqui um: trecho da ferrovia que passa por Presidente Prudente, que não era interessante para a iniciativa privada, foi desativado. E isso ocorreu sem autorização, sem aviso. Mesmo com determinações da Justiça a linha continua parada. E dificilmente voltará a funcionar.

Um outro ponto está ligado ao emprego. Al-

guém tem dúvida de que a privatização geraria desemprego? E que os novos contratados teriam salário e benefícios reduzidos? Eu não tenho nenhuma dúvida de que isso vai acontecer porque já ocorreu inúmeras vezes.

Os motivos são vários para temer a privatização das ferrovias. Mas acrescento uma pergunta final para quem ainda estiver em dúvida: para essa parceria funcionar, o governo precisará fiscalizar. Agora me diga: tirando multa de trânsito, que outras fiscalizações funcionam em nosso país?



FERROVIÁRIOS DEMONSTRAM FORÇA CONTRA A RUMO ALL



Empresa tenta desarticular movimento grevista e criar pânico entre os trabalhadores

Após audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o Sindicato Sorocabana e a Rumo ALL voltaram a negociar as escalas dos trabalhadores. O primeiro encontro já ocorreu e a definição de um aditivo sobre o tema será feita pelo TRT-SP.

COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI

Com a vida pessoal e familiar comprometidas, os maquinistas da Rumo ALL reivindicam que as escalas sejam respeitadas pela empresa. Com isso, o descanso e as folgas seriam mantidas. Algo que está longe da realidade.

No primeiro momento, a Rumo ALL mostrou-

-se aberta à negociação e fez uma proposta surpreendentemente positiva para a categoria, que prontamente aceitou os termos.

Mas, logo em seguida, a empresa voltou ao normal e retirou a proposta que já estava fechada. Em resposta a essa atitude, os ferroviários definiram a greve para o dia 11 de novembro. E ela só não aconteceu, pois as partes foram ao TRT-SP para tentar entendimento.

SITUAÇÃO ATUAL

Os trabalhadores continuam em estado de greve, aguardando os próximos movimentos da empresa. O fato de a negociação ter

a participação do TRT-SP é positivo para o trabalhador.

Porém, a postura da empresa com o trabalhador não mudou no trecho. As ameaças de demissões estão cada vez mais intensas.

O Sindicato Sorocabana representa trabalhadores da Rumo ALL, Malha Paulista, Malha Oeste, Malha Norte.

PROPOSTA FEITA PELO SINDICATO

A escala proposta pelo Sindicato é de uma semana 5 x 1 e na semana subsequente 4 x 2. A empresa ficou de avaliar e se posicionar na próxima reunião, que deve acontecer em meados de dezembro.

“

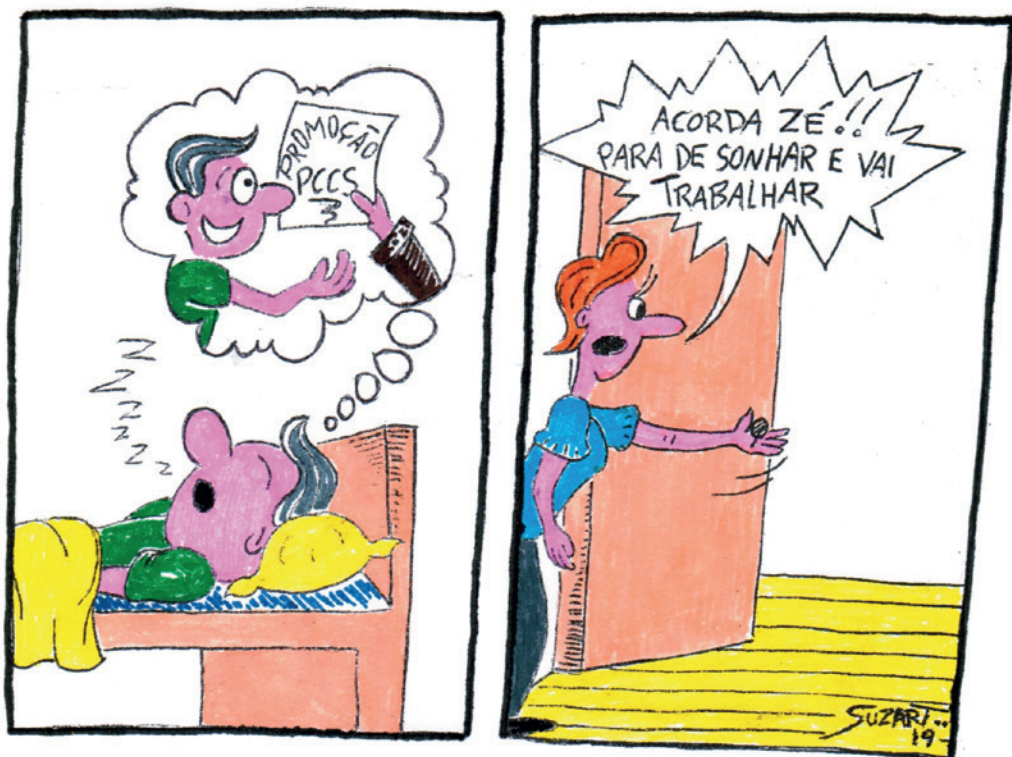
NOSSO COMPROMISSO É COM O TRABALHADOR FERROVIÁRIO. TODOS PRECISAM DE TEMPO PARA CONVIVER COM A FAMÍLIA. NÃO VAMOS PERMITIR QUE ISSO CONTINUE NOS SENDO NEGADO. SE A EMPRESA PRECISA DE NÓS, TEM DE ZELAR POR NOSSA SAÚDE FÍSICA E MENTAL. ESPERO QUE UM DIA ELA PERCEBA ISSO.”

JOSÉ CLAUDINEI MESSIAS, PRESIDENTE DO SINDICATO SOROCABANA

GESTÃO DECEPCIONA

Ferrovários hierarquicamente abaixo de níveis de chefia não têm esperança de promoção

A CPTM tem o famigerado Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), mas ele não atende às necessidades de todos, mas apenas de um grupo seleto de Ferrovários. Está ocorrendo a "dança das cadeiras", com movimentações para cargos de chefia, mas somente para quem se adequa aos interesses da liderança. Os demais trabalhadores continuam sem esperanças de ascensão profissional ou financeira, sendo transferidos para outras áreas e, pior, para locais bem distantes de onde moram, dificultando (e muito) sua vida.



CPTM SE RECUSA A ABRIR COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

Empresa quer transformar em normal o que é impossível

Há algum tempo a CPTM se recusa a providenciar a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) ao Maquinista que, no exercício da atividade, se envolve em atropelamentos de pessoas na via férrea.

É possível que tal recusa se dá pelo fato de a empresa entender que atropelamento de pessoas na via férrea seja algo normal e inerente à função de Maquinista. É óbvio que o atropelamento de pessoas na via férrea é um fato extremamente difícil de ser evitado pelo Maquinista, para não dizer impossível, principalmente em casos de suicídio, mas não pode ser tratado com normalidade.

Normal é o trabalhador cumprir sua jornada e voltar para casa sem o trauma de ter sido parte de um fato tão terrível como este. Não é normal que, ao longo da sua carreira profissional, o Maquinista se recorde do(s) atropelamento(s)

com frieza e indiferença. Se isso ocorre, está configurado que sua atividade lhe trouxe sequelas psicológicas que nem ele mesmo se deu conta.

O Sindicato identificou ao longo dos anos que é comum que os Maquinistas que se envolveram em atropelamentos se recordem mais do primeiro atropelamento. Sobre os demais (quando há), se lembram muito menos ou se esqueceram totalmente.

Assim, o Sindicato alerta que este fato não pode ser tratado como algo inerente à profissão e comum. E aproveita para informar aos Maquinistas que em caso de recusa de abertura de CAT pela CPTM é possível fazê-lo no Sindicato.

O Sindicato tem à disposição de seus associados um engenheiro de Segurança do Trabalho habilitado para elaborar a CAT junto ao INSS.

Em caso de atropelamento, o Maquinista deve

seguir os seguintes procedimentos:

- a) Comunicar sua condição emocional à chefia imediata
- b) Solicitar rendição à chefia imediata
- c) Solicitar que a empresa providencie o encaminhamento ao hospital ou pronto-socorro.
- d) Ao médico, relatar o ocorrido, solicitar relatório ou atestado médico com C.I.D., data, hora, local de atendimento e CRM do médico que o atendeu.

Vale informar que CAT é uma comunicação de acidente de trabalho, que pode gerar afastamento das atividades laborais ou não.

A importância do registro da CAT mesmo sem o afastamento é grande, já que se alguma patologia se manifestar posteriormente no trabalhador haverá o registro de um fato (acidente) que pode ter sido a causa daquela doença.

MAQUINISTA DA RUMO RECLAMA DA FOLGA E É DEMITIDO

Os constantes problemas com escala dos maquinistas da Rumo ALL têm causado transtornos que afetam a saúde, a vida social e familiar dos funcionários. Na última semana, um maquinista reclamou da folga que não foi respeitada e, como retaliação, foi demitido. Como a escravidão velada na qual as correntes são as ameaças de demissão, este é o retrato triste de uma ferrovia rica que não se importa com o trabalhador.

TRISTE FIM DA FEPASA E DA FERROVIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO



O abandono do patrimônio da ferrovia está bem aparente no pátio ferroviário de Mairinque, sob a responsabilidade da Rumo ALL. O depósito abandonado está cheio de locomotivas enferrujando e sucateadas no mato sob os vagões. Um país sem passado não tem como existir para o futuro.



DE OLHO NA FCA-VLI

Mais uma reunião de acompanhamento

Periodicamente, o Sindicato Sorocabana e a FCA-VLI reúnem-se para alinhar pontos importantes para valorizar o trabalho dos Ferroviários. Em mais uma dessas reuniões, foram abordados os temas abaixo:

Regime de escala de 12 horas: a sugestão da empresa inclui 4 apresentações de 12 horas por 2 dias de descanso e 1 dia de folga (4x3).

Segurança: novamente o Sindicato cobrou da empresa mais segurança para o trabalhador. Casos de assaltos foram registrados no Tiplam e nos alojamentos de Cubatão e Mairinque.

Tiplam: a FCA-VLI informou que as obras para melhorias nas condições de higiene devem terminar em dezembro. O Sindicato também cobrou a manutenção da limpeza e um período para que os manobreadores possam se higienizar após as atividades.

Outros pontos referentes às condições de tra-



balho foram abordados. A empresa comprometeu-se a trazer as respostas para os assuntos discutidos já no próximo encontro.

O Sindicato Sorocabana continua acompanhando bem de perto tudo o que acontece com a categoria ferroviária.

SOMOS TODOS MANOBRADORES

Desvio de funções na FCA-VLI

Cada função tem suas atividades descritas, as habilidades e os treinamentos necessários, porém a FCA-VLI ignora isso. A ferrovia está utilizando mecânicos e maquinistas como manobreadores, para economizar em mão-de-obra.

Cada vez aumenta mais a recorrência de mecânicos realizando tarefas que não estão entre suas funções e para as quais não foram treinados. Exemplo: no terminal do Tiplam, na Baixada Santista, eles precisam cuidar do posicionamento dos vagões, atividade dos manobreadores.

No pátio em Mairinque, todo o trabalho que deveria ser feito pelo manobreador está sendo executado por maquinistas.

Esse desvio de função está tão presente que a empresa o considera uma obrigação. A situação seria engraçada se não fosse trágica: o ferroviário não é consultado, não recebe treinamento, não recebe aumento salarial,

nenhuma compensação. Fica a pergunta: E se acontecer algo ruim. De quem será a culpa? Com certeza do trabalhador.



FUNCIONÁRIOS FCA VIVEM MOMENTO DE TERROR

No final de novembro, ocorreu a pior das situações das ferrovias: um maquinista e um motorista da FCA foram assaltados e vítimas de sequestro relâmpago em Embu-Guaçu. Os criminosos levaram parte do salário e créditos das contas do funcionários.

PESSOAS NO TÚNEL DO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS

Fiscalização falha e prejudica circulação do VLT na Baixada Santista

O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) tem como finalidade o transporte rápido dentro do perímetro das cidades, utilizando, para isso, calçadas e vias municipais. Porém, inúmeras dificuldades surgem ao longo do caminho. Na Baixada Santista, por exemplo, um dos problemas é a presença de pessoas nos túneis utilizados pelo VLT.

São ciclistas, motociclistas, pedestres e andarilhos que utilizam o túnel para cortar caminho. Até já foram montadas “residências” improvisadas dentro deles.

Cientes do problema, a Guarda Municipal e a Polícia Militar se revezam para que ninguém passe pelo túnel, porém existe uma constante falha na fiscalização, e o problema continua, atrapalhando a circulação do VLT.



FERROVIÁRIO DO MÊS

UM FERROVIÁRIO QUE VALE POR MUITOS

Um pouco da história de Manoel Lopes Tempos

Seguir o exemplo do pai é algo comum entre os ferroviários. Foi assim com Manoel Lopes Tempos, filho de ferroviário, que se encantou pela ideia de trabalhar na Estrada de Ferro Sorocabana. Mas seu ingresso na empresa só foi possível com a indicação de uma pessoa ilustre na história do Brasil, Jânio Quadros.

Manoel vendia laranjas e tinha um amigo que trabalhava para o então Governador do Estado de São Paulo. Além de indicar o rapaz para ser contratado pela ferrovia, os dois se tornaram amigos.

Era o início de uma história de 30 anos dedicados à Sorocabana. Ao longo do tempo, Manoel exerceu diversas funções, como na administração dos prédios das estações Júlio Prestes e Barra Funda. Também foi ascensorista, trabalhou na tesouraria e na diretoria. Como funcionário público, mesmo sendo ferroviário, Manoel foi realocado para outros

lugares, como a Secretária de Justiça. Trabalhou até no IML. Retornou à diretoria da ferrovia, como advogado formado e se aposentou como Coordenador de Treinamento de Formação Profissional.

O ferroviário multitarefas também foi importante para o Sindicato Sorocabana, pois participou ativamente da construção das duas Colônias de férias da entidade. Ele se lembra em detalhes da viagem de perua até o terreno na praia de Suarão, onde existia uma casa de madeira com três quartos, banheiro e sala – esta, após o apoio da categoria, tornou-se o prédio que está lá hoje. Manoel também participou da construção da unidade em Presidente Epitácio.

Hoje, aos 78 anos, o Dr. Manoel tem pós-graduação, doutorado e continua advogando. Nas horas vagas, gosta de viajar na companhia de sua esposa, inclusive para visitar as colônias que ajudou a fundar.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Mesmo com boa parte da população contrária, a Reforma da Previdência já é uma realidade e, entre as muitas mudanças que traz, é preciso entender de forma clara e objetiva os principais pontos e como eles afetam a sua e a nossa vida.

Três aspectos destacam-se pela relevância para a população em geral:

IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA

Para os trabalhadores urbanos, assim como você, a idade mínima passa a ser de 62 anos para as mulheres e 65 para os homens. Para os trabalhadores rurais, a regra atual permanece.

TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

Além da idade mínima, para solicitar o benefício agora é necessário ter o tempo mínimo de contribuição (consolidado em 15 anos para homens e mulheres) com uma observação: para os homens que entrarem no mercado de trabalho após a reforma passar a valer, o tempo de contribuição mínima muda para 20 anos.

CÁLCULO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO

O valor da aposentadoria é de 60% da média salarial (média aritmética simples dos salários contribuições e remunerações desde 1994), acrescido de 2% por ano de contribuição a mais do tempo mínimo.

MUITO IMPORTANTE: para ter direito aos 100% do benefício, a mulher precisa contribuir durante 35 anos e o homem por 40 anos.

SAÚDE

VERÃO, ÉPOCA DE DENGUE. CUIDADO REDOBRADO

Estamos cansados de saber que doenças, como dengue, zika, febre amarela e chikungunya, são transmitidas pelos mosquito *Aedes Aegypti*, que utiliza a água parada para se reproduzir. Com a época de chuvas chegando é preciso ficar ainda mais alerta para que nossas casas não se tornem criadouros de mosquitos, que depois podem fazer de vítima nossas família, vizinhos e até nós mesmos.

POR ISSO, NUNCA É DEMAIS RECORDAR.

Não deixem água parada em vasos, pneus, etc.

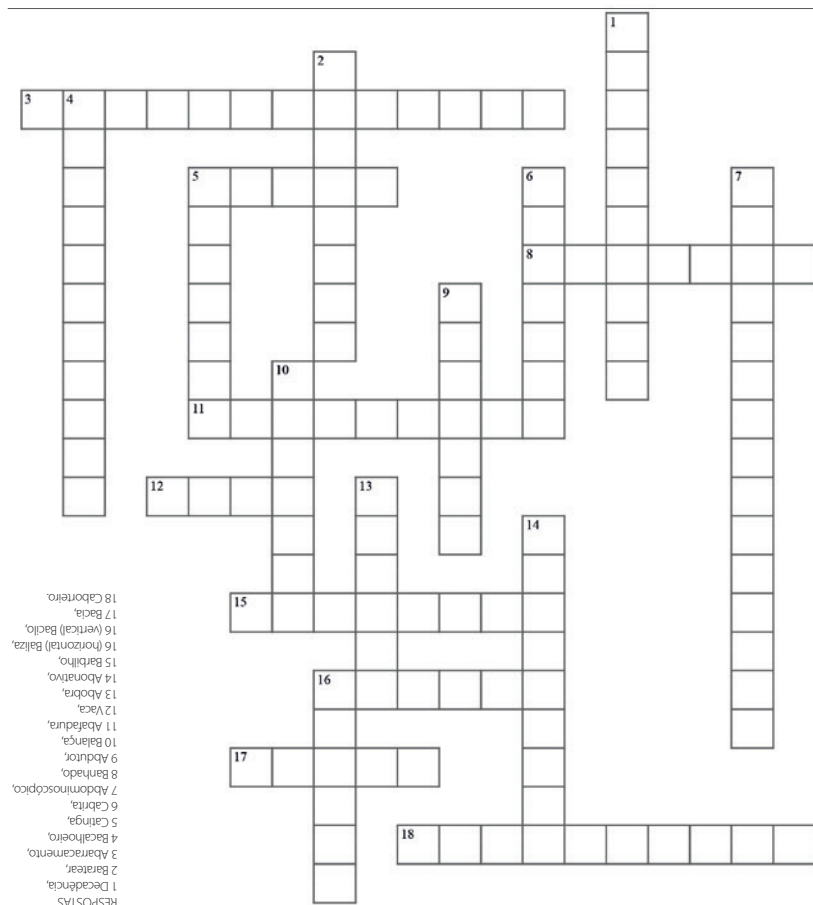
Prefiram roupas com menos exposição da pele durante o dia, que é o horário com maior incidência de mosquitos.

Use repelentes e inseticidas, seguindo orientação médica e do fabricante, respectivamente.

Entre na luta contra a dengue. Não deixe o mosquito vencer!



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



HORIZONTAL

- 3 - Acampamento com barracas.
- 5 - Pintar com cal diluída em água, só ou misturada com tinta.
- 8 - Pântano.
- 11 - Abafamento.
- 12 - A fêmea do boi.
- 15 - Peça de madeira que se prende às ventas dos bezerros quando se pretende desmamá-los.
- 16 - Marco, poste ou outro sinal que indica um limite.
- 17 - Vaso redondo, pouco profundo, de bordas largas, próprio para lavagens.
- 18 - Manhoso, velhaco.

VERTICAL

- 1 - Estado do que decai.
- 2 - Reduzir o preço.
- 4 - Navio empregado na pesca ou transporte de bacalhau.
- 5 - Odor forte e desagradável que exala do corpo humano.
- 6 - Nome popular da mulher no começo da adolescência.
- 7 - Que diz respeito à abdominoscopia.
- 9 - Qualquer músculo que produz abdução.
- 10 - Instrumento para determinar o peso dos corpos em relação a certa unidade: quilograma, libra, etc.
- 13 - Forma sincopada de abóbora.
- 14 - Abonatório.
- 16 - Micróbio em forma de bastonete, comumente considerado no plano de sua nocividade.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19
1	24/set	25/out	25/nov	20/dez
2	25/set	28/out	26/nov	23/dez
3	26/set	29/out	27/nov	26/dez
4	27/set	30/out	28/nov	27/dez
5	30/set	31/out	29/nov	30/dez
6	01/out	01/nov	02/dez	02/jan
7	02/out	04/nov	03/dez	03/jan
8	03/out	05/nov	04/dez	06/jan
9	04/out	06/nov	05/dez	07/jan
0	07/out	07/nov	06/dez	08/jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19
1 e 6	01/out	01/nov	02/dez	02/jan
2 e 7	02/out	04/nov	03/dez	03/jan
3 e 8	03/out	05/nov	04/dez	06/jan
4 e 9	04/out	06/nov	05/dez	07/jan
5 e 0	07/out	07/nov	06/dez	08/jan

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.



**PAZ
AMOR
SAÚDE
CORAGEM
PROSPERIDADE**

**SÃO OS DESEJOS DO SINDICATO SOROCABANA PARA VOCÊ, AMIGO FERROVIÁRIO, E TODO SUA FAMÍLIA.
QUE EM 2020 POSSAMOS SEGUIR JUNTOS NAS LUTAS, COM VITÓRIAS E CONQUISTAS!
FELIZ NATAL E UM EXCELENTE ANO NOVO!**



WWW.SOROCABANA.ORG.BR
[INSTAGRAM.COM/SOROCABANAOFICIAL/](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial/)
[TWITTER.COM/SOROCABANA_](https://twitter.com/sorocabana_)
[FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL](https://facebook.com/sorocabanaoficial)

**INFORME-SE PELO TELEFONE
11 3682-9303**